

Hemelly Vitória Alves Rodrigues Lima¹ (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB - PI)

Yêda Gabriela Pereira Alves² (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB - PI)

Carlos Emanuel Izidro da Silva³ (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB - PI)

Maria Tatiana Carneiro Lima⁴ (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB - PI)

Evaldo de Lira Azevêdo⁵ (Orientador)

Email: hemelly.vitoria@academico.ifpb.edu.br¹; yedagabriela.bio@gmail.com²; carlos.emanuel@academico.ifpb.edu.br³; maria.tatiana@academico.ifpb.edu.br⁴; evaldo.azevedo@ifpb.edu.br⁵.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura é uma ferramenta que vai além dos princípios acadêmicos, visto que é uma porta de entrada para o desenvolvimento individual e profissional, fazendo com que haja uma interação estruturada entre universidade, aluno e a escola de educação básica (LAVALL; BARDEN, 2014). Outra atribuição do estágio é proporcionar ao discente a construção de conhecimentos e habilidades a partir do suporte entre a teoria e a prática (REICHMANN, 2015), principalmente diante de situações cotidianas na sala de aula.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão a respeito das vivências registradas na disciplina de Estágio Curricular III, de discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB Campus Princesa Isabel.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado a partir da observação das aulas de Biologia do ensino médio ao longo de um semestre, em diferentes escolas, relatando-se assim a experiência e conhecimentos adquiridos em sala de aula. Houve a pesquisa bibliográfica em artigos científicos da área, a fim de compreender e comparar ideias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas de Biologia do ensino médio mostraram métodos diferentes para abordar as temáticas trabalhadas em sala de aula, seja de forma expositiva, com o uso de slides, em laboratório ou aula de campo, por exemplo. Dessa forma, pôde-se compreender a importância da dinâmica para que os alunos possam participar das aulas de forma integral e compartilhar seus conhecimentos prévios com os professores e com a turma.

Imagem 1 - Observação de aula do ensino médio



Autores (2022)

Segundo Biancon *et al.* (2020), no estágio de observação há condições de se vivenciar as possíveis relações dialéticas entre a arte e a técnica no ato de educar na práxis docente de forma concreta, fazendo com que o educador possa ter uma base para desenvolver a sua identidade enquanto profissional.

4. CONCLUSÃO

A experiência adquirida através dos estágios de observação foi relevante pois contribuiu para uma aproximação dos futuros docentes com as turmas de ensino médio, bem como para a compreensão de aspectos teóricos e práticos da Biologia em sala de aula.

5. REFERÊNCIAS

BIANCON, M. L.; MENDES, C. B.; MAIA, J. S. da S. Estágio de observação supervisionado em Ciências e Biologia: contribuições da pedagogia histórico-crítica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 26, p. 440-458, abr. 2020.

LAVALL, J.; BARDEN, J. E. Estágio não obrigatório: Contribuições para a formação acadêmica e profissional do estudante da Univates. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, v. 7, n. 2, p. 47-68, mai. 2014.

REICHMANN, C. L. Letras e letramentos: a escrita situada, identidade e trabalho docente no estágio supervisionado. Campinas: Mercado de Letras, 2015.